



A EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL: EQUIPARAÇÃO SIGNIFICATIVA DA APRENDIZAGEM NA DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL EM BARREIRAS-BA

MARILEIDE CARVALHO DE SOUZA; NEILA BARBOSA OSÓRIO; JOCYLÉIA SANTANA DOS SANTOS; ROSILENE LAGARES; ELISANGELA INOCENCIO MATTOS

RESUMO

O Brasil é qualificado como um país de desigualdades sociais marcantes, o que influencia de forma significativa o campo da educação. Diante deste cenário e primando por bases que compõem uma sociedade justa e democrática, é de extrema importância abordar os conceitos de igualdade e equidade nos sistemas educacionais. Nessas considerações, apresenta-se aqui uma pesquisa-ação realizada nas Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Barreiras-BA. Teve como lócus de pesquisa 57 escolas da Rede Municipal de Ensino e uma da Rede Estadual de Ensino do Núcleo Territorial 11. As reflexões e pesquisas que permearam as práticas de aplicação do referido trabalho foram focadas em apresentar a temática sobre a Trajetória Escolar dos estudantes da rede municipal de ensino, detectando as possíveis causas do atraso escolar, a vivência social da comunidade pesquisada, permitindo aos profissionais da educação e estudantes refletirem sobre a real situação da educação e os problemas locais que interferem na permanência qualitativa do aluno na escola. O sentimento de pertencimento e prática desse aprendizado transformam a realidade da educação local com otimização e ampliação das políticas públicas para educação pois busca-se incentivar a participação da sociedade envolvida. A troca de aprendizagens no entrosamento durante o período de aplicação e análise da pesquisa possibilitou realizar um debate em torno do contexto histórico-político-social e do papel dos envolvidos enquanto cidadão e agentes transformadores, bem como, viabilizou ações conjuntas frente aos problemas da distorção idade/série no processo de aprendizagem, principalmente focando nas teorias aprendidas e nas descobertas realizadas a partir de um olhar crítico da real situação. Conclui-se então, com os resultados da pesquisa o quanto se faz importante o olhar pedagógico-administrativo e Inter setorial para questões sociais que interferem na vida dos estudantes frente ao processo de sócio construção do ser, especificamente no que diz respeito à distorção idade/série, e, estabelece-se aqui, baseado na interrelação das gerações envolvidas, uma proposta de educação intergeracional para ressignificação do processo de ensino-aprendizagem-ensino.

Palavras-chave: Evasão; Equidade; Trajetória Escolar; Gerações; Interrelação.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é qualificado como um país de desigualdades sociais marcantes, que influenciam de forma significativa o campo da educação. A distorção idade-série é amplamente discutida pelos sistemas que buscam a qualidade da educação. Conceitua-se a problemática como a proporção de alunos com mais de dois anos de atraso escolar. No Brasil, a criança deve ingressar no primeiro ano do ensino fundamental aos seis anos de idade, permanecendo no Ensino Fundamental até o nono ano, com a expectativa de que conclua os estudos nesta modalidade até os quatorze anos de idade. As taxas de distorção Idade/Série são

obtidas, no entanto, a partir da relação entre as matrículas em uma determinada série/etapas. Essa taxa representa o percentual de matrículas em série/etapa que está fora da idade adequada para a série/etapa, e, permite avaliar o percentual de alunos que possuem idade superior à recomendada para a série frequentada, ou seja, que se encontram numa situação de atraso escolar. Neste cenário, e primando por bases que compõem uma sociedade justa e democrática, é de extrema importância abordar os conceitos de igualdade e equidade nos sistemas educacionais.

De acordo com a avaliação da professora e ex-presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Cleuza Repulhol, o objetivo central da Base Nacional Comum Curricular é garantir que todas as crianças e jovens do país tenham direito a uma educação de qualidade, independente de raça, gênero, classe social ou do lugar onde vivem. Existe, portanto, a busca pela garantia de qualidade e igualdade educacional em todo o país. Uma das maiores inquietações presentes no referido artigo, é a tentativa de levantar propostas para a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, para diminuir a desigualdade existente no município de Barreiras, que apresenta alto índice de distorção idade-série. Portanto, é preciso oferecer aos alunos oportunidades educacionais e práticas pedagógicas inclusivas que possam reverter a situação do atraso escolar, que marginaliza os estudantes que retardaram na trajetória escolar por alguma razão, seja social, econômica, cultural, entre outras, e não conseguiram acompanhar o processo ensino aprendizagem para promoção da equidade, reconhecendo as diferentes necessidades dos estudantes frente as realidades apresentadas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Caracterizada como pesquisa-ação com base empírica, o presente trabalho tem caráter descritivo-analítico, com abordagem qualitativa, realizada com a resolução de um problema coletivo com pesquisadores e participantes representativos do problema distorção idade-série no universo pesquisado de modo cooperativo-participativo (THIOLLENT, 1986, p.14). Usando como técnica de coleta de dados, pesquisa documental, entrevistas e, submetendo os dados e informações levantados à análise de conteúdo e apresentação dos resultados de forma organizada em tabelas de resultados representativos que auxiliaram na compreensão dos achados.

Através de levantamento bibliográfico, pesquisa documental e pesquisa de campo, objetivou-se respaldar os direitos adquiridos de educação na idade adequada e enriquecer os dados coletados, partindo da realidade vivenciada nas Escolas do Ensino Fundamental da rede Municipal e Estadual de Barreiras-Ba, período 2018-2020. Para garantir a veracidade dos fatos e a cientificidade no decorrer das coletas, o desencadear dos procedimentos obedeceram aos critérios e orientações do UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) para garantia do Selo de qualidade Ensino Fundamental I e II. Utilizou-se como base para o levantamento dos dados, informações de referência de 2018 do Censo Escolar, dados de trajetória escolar de sucesso realizado pelo Selo Unicef, edição 2017 a 2020, bem como, entrevistas com professores e gestores escolares do município de Barreiras-BA.

Para alcance dos objetivos de igualdade e equidade, os países devem garantir a inclusão e a progressão do aluno por meio de seus sistemas educacionais e programas. Partindo desses pressupostos, apresenta-se a seguir os dados da pesquisa realizada:

Quadro 1: Dados da distorção idade-série no município de Barreiras-Bahia 2018:

REDE MUNICIPAL	REDE ESTADUAL
----------------	---------------

Anos iniciais	Anos finais	Anos finais	Ensino Médio
2.262	2.795	37	2974
(22,85%)	(35,88%)	(25,52%)	(45,82%)

Fonte: Construído pela Profª da Rede Pública de Ensino de Barreiras, Neuracy Rosalina da Silva, 2018.

Os números acima representam uma taxa de 33,2% igual a 8.068 estudantes, dentro do universo de 24.324 estudantes matriculados na Educação Básica em Barreiras. A pesquisa vai além, ela traz dados por gênero, cor e localização, representados nos quadros abaixo:

MASCULINO	FEMININO
4.703	3.365
(38,58%)	(27,73%)

Fonte: Construído pela Profª da Rede Pública de Ensino de Barreiras, Neuracy Rosalina, 2018.

NÃO DECLARADA	BRANCA	PRETA	PARDA	AMARELA	INDÍGENA
3.677	464	337	3.548	28	14
(28,10%)	(31,39%)	(47,46%)	(39,67%)	(40%)	(36,84%)

Fonte: Construído pela Profª da Rede Pública de Ensino de Barreiras, Neuracy Rosalina, 2018.

RURAL	URBANA	ÁREA DE ASSENTAMENTO
704	7.364	3
(31,27%)	(33,36%)	(30%)

Fonte: Construído pela Profª da Rede Pública de Ensino de Barreiras, Neuracy Rosalina, 2018..

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabe-se que ao detectar o fracasso escolar é notório que o primeiro passo é buscar as causas/raízes dos problemas, adequando as práticas técnico-pedagógicas ao que foge do controle cotidiano da práxis. Verificou-se na pesquisa que a população mais atingida em relação a educação tardia, é a dos bairros periféricos e filhos de famílias que vivem na linha de pobreza e abaixo dela, ambas beneficiárias do Programa Bolsa Família. Indicam ainda a pesquisa, que os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, sexo masculino representam o maior número de atingidos.

Fundamental se faz assegurar a garantia dos direitos das crianças e adolescentes no que tange ao desenvolvimento qualitativo, digno, íntegro e integral do ser humano, perpassando aqui em especial pela abordagem da problemática de distorção idade-série que desencadeia outras situações como a evasão/exclusão escolar por falta de um ambiente atrativo e de aprendizagem significativa.

Diante das análises e discussões no âmbito escolar, a partir das pesquisas realizadas, se faz possível apontar um caminho a partir das seguintes causas/consequências da problemática contextual da distorção idade-série no ensino fundamental das escolas em Barreiras-Ba: Evasão escolar; Violência no território, na escola, na família; Deslocamentos frequentes em função de trabalhos (causa comum na nossa região); Trabalho infantil; Gravidez na adolescência; Falta de documentos; Criança ou adolescente em situação de rua; Doenças que dificultam a frequência escolar; Criança ou adolescente com deficiência; Adolescente infrator. É perceptível que, apesar dos avanços sociais históricos e dos investimentos das esferas

federal, estadual e municipal, e, programas complementares para educação, ainda há uma realidade de muitas dificuldades na educação brasileira, em todos os aspectos. Aqui, em especial, o índice de distorção idade-série causado principalmente pelo abandono e pela reprovação. Aspectos relevantes, que também influenciaram no aprendizado em anos anteriores, foram deficiência na alfabetização nas séries iniciais, estruturas físicas inadequadas das escolas de toda a rede até o período pesquisado, falta de apoio e falta da participação, interação das gerações e das famílias na vida escolar dos seus filhos.

Nesse contexto, também se pode citar a falta de políticas públicas que asseguram a efetividade dos direitos da criança e do adolescente. Contudo, cumprir o dever do Estado na garantia da prioridade absoluta dos direitos das crianças e adolescentes, previsto na CF e no ECA, e, redimensionar a prática pedagógica com proposta de educação intergeracional são pontos cruciais para diminuir significativamente e qualitativamente as consequências da distorção idade-série.

Vale salientar que se entende por educação Intergeracional, educação ao longo da vida conduzindo a benefícios para todos, incluindo todas as gerações participantes, mas também as sociedades e comunidades que as envolvem. Palmeirão e Menezes (2009) afirmam que a “educação intergeracional é um desafio de interesse maior na sociedade atual”.

4. CONCLUSÃO

Ao analisar os dados gerais das redes municipal e estadual de Barreiras, no que diz respeito ao ensino fundamental, e, a situação de cada escola no âmbito da discussão Distorção Idade-Série, conclui-se que o problema é grave e atinge uma grande parcela do alunado do município.

Nesse sentido, as classes de progressão continuada, com uma visão essencial de Educação Intergeracional será uma proposta viável, pois é uma estratégia de intervenção pedagógica, cuja metodologia alternativa contribui efetivamente para diminuir a lacuna de aprendizagem e melhorar o desempenho dos alunos de forma significativamente interacionista com outras gerações, abrindo possibilidades para crianças/adolescentes redimensionarem o atraso ao longo da sua trajetória escolar por diversas razões, negligenciadas a época. Entende-se aqui, que a EI, concebida no âmbito como promoção de educação ao longo da vida, conduzindo a benefícios para todos, incluindo não apenas as gerações participantes, mas também as sociedades e comunidades que as envolvem, e, sendo a escola o espaço ideal para o desenvolvimento de ações que estimulem essa convivência e produzam conhecimento, a concepção pedagógica proposta, está delineada numa perspectiva interdisciplinar (matemática, língua portuguesa/redação e história), em turno oposto. Sendo uma importante e significativa alternativa de correção do fluxo, para superar a questão do fracasso escolar gerada pela dicotomia idade-série no ensino fundamental, e, adaptar alunos no ensino regular, que tem raízes tanto na desigualdade social, quanto em mecanismos internos de cada escola, bem como no sistema educacional, partir-se-á técnico e pedagogicamente aqui, de estudos teóricos sobre intergeracionalidade, visita a asilos, pesquisa e interações de gerações (docentes/discentes identificados).

Assim, a correção do fluxo escolar é uma estratégia entendida como uma questão histórica-político-pedagógica, que depende de planos educacionais específicos como o proposto aqui a partir da proposta do desenvolvimento de Educação Intergeracional e de políticas públicas para a equidade educacional.

REFERÊNCIAS

BNCC: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>, acesso em 16 de dezembro de 2019.

Constituição Federal de 1988.

COSTA, S. Q. B. G. A Educação Intergeracional como Tecnologia Social: uma vivência no âmbito da Universidade da Maturidade - UFT. Palmas: 2015.

<http://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/536>

OSÓRIO, N.B., N. B; SOUSA, D. M. de; NETO, L. S. S. Universidade da maturidade: ressignificando vidas. In: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 4., 2013. Maranhão. Anais... Maranhão: UFMA, 2013, v. 4

OSÓRIO, N. B. Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins: Uma proposta educacional para o envelhecimento digno e ativo no Tocantins. Palmas: UFT, 2011.

PALMEIRÃO, C.; MENEZES, I. A Interação Intergeracional como estratégia educativa: um contributo para o desenvolvimento de atitudes, saberes e competências entre gerações
Disponível em:
https://www.google.com/search?q=%3Chttps%3A%2F%2Frepositorio.ucp.pt%2Fbitstream%2F10400.14%2F3961%2F1%2FFEP_Palmeir%25c3%25a3+o_Cristina- Acesso em 01 de junho de 2022.

SILVA NETO, LUIZ S.; OSORIO, Neila Barbosa . Saber para apoiar. 2013.

TRANSFORMA, Fundação Banco do Brasil. **Tecnologias Sociais Reconhecidas. Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins. FBB:** 2013.
Disponível em: <https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/universidade-da-maturidade-uma-proposta-de-educacao-para-adultos-e-velhos> Acesso em: 06 jul. 2022.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa - ação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986

Trajetória de Sucesso Escolar: <https://trajetoriaescolar.org.br/>, acesso em 16 de dezembro de 2019.